



HISTÓRIA GERAL

com **Rodrigo Bione**

Reforma Protestante (Parte 1)

REFORMA PROTESTANTE (PARTE 1): ANTECEDENTES E LUTERANISMO.

ESQUEMA DE AULA.

ANTECEDENTES.

- ▶ Os Pré-Reformadores.
 - Pessoas que, antes de Lutero, fizeram críticas às más práticas da Igreja Católica.
 - Acredita-se que eles ajudaram a preparar a mentalidade da população para algumas das críticas de Lutero.
 - Alguns exemplos: Jan (John) Huss, Zwinglio, Wycliffe.
- ▶ Corrupção existente em alguns setores do Clero Católico.
- ▶ Venda de Indulgências.
 - Exemplo: Monge Tetzel.
- ▶ Venda de Cargos Eclesiásticos e de Relíquias Sagradas.
- ▶ Aumento do nacionalismo.
 - Combate ao poder Supranacional do Papa.
 - Interesse de parte da nobreza nas terras e propriedades da Igreja Católica.
- ▶ A invenção da Imprensa.
 - Prensa de Gutenberg (Prensa de tipos móveis).
 - Facilitou bastante a difusão das ideias reformistas.

1. LUTERANISMO.

1.1 – Aspectos Políticos do Luteranismo.

- ▶ Início da Reforma: Martinho Lutero pregou as suas 95 teses na Igreja de Wittenberg (1517).
- ▶ Lutero era um Monge Agostiniano. Por essa razão, pode-se afirmar que a Reforma começou dentro do próprio clero católico.
- ▶ De início, Lutero desejava apenas reformar as más práticas que estavam sendo cometidas por alguns integrantes do clero. O rompimento definitivo demorou alguns anos.
- ▶ Excomunhão de Lutero (3 de janeiro de 1521).
- ▶ Dieta de Worms (28 de janeiro até 26 de maio de 1521).
 - Assembleia presidida pelo Sacro Imperador Romano-Germânico Carlos V.
 - Lutero foi instado a renegar as suas ideias, o que ele se recusou a fazer.
 - A partir desse momento, Lutero passou a ser declarado criminoso pelo Sacro Imperador.



Lutero na Dieta de Worms - Anton von Werner (1877).

- A Revolta dos Camponeses (1524-1525).
 - Também conhecida como Guerra dos Camponeses ou Revolta dos Camponeses Anabatistas.
 - Principal líder: Thomas Müntzer.
 - Lutero foi contrário à revolta.
 - Pode-se afirmar que Lutero era favorável aos Camponeses por defender uma melhor condição de vida para esse grupo, mas era contrário a Revoltas Camponesas.
- Confissão de Augsburgo (1530).
 - Teve como principal redator Filipe Melanchthon, e expôs os princípios do Luteranismo.
- A Paz de Augsburgo (1555).
 - Tratado que diminuiu os conflitos entre os Católicos e os Luteranos nas terras do Sacro Império Romano-Germânico.



Martinho Lutero - Lucas Cranach, o Velho (1529).

- Princípio base: Cujus regio, Ejus Religio (a religião de determinada região seria determinada pelo príncipe local). Em outras palavras, se o príncipe fosse luterano, seus súditos também o deveriam ser (o mesmo valia para regiões em que os príncipes fossem católicos).
- Foi concedido um prazo para que católicos mudassem para regiões católicas e luteranos para regiões luteranas.

1.2 – Aspectos Teológicos do Luteranismo.

- Princípio do Livre Exame (Interpretação) da Palavra de Deus.
 - O luterano era livre para ler e interpretar a Bíblia.
 - Havia, portanto, um “ contato direto ” entre o fiel e Deus, através das escrituras.
 - Grande aumento dos índices de alfabetização em regiões luteranas.
 - A alfabetização ocorreu entre homens e mulheres, sem distinção.
 - Tradução da Bíblia para linguagens vernaculares (nacionais, faladas em cada localidade).
 - Existe um contato direto entre o fiel e Deus através das Escrituras.

- Justificação pela fé.
 - A fé é a única condição para a salvação.
- Apenas dois sacramentos.
 - Batismo e Comunhão (Eucaristia).
- Não existe Purgatório.
- Não existe a necessidade do Celibato Sacerdotal.



Anote aqui



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.